

CARACTERIZAÇÃO DA VARIABILIDADE ESPACIAL DO NÍVEL DE SALINIDADE DO SOLO NO SEMIÁRIDO DO SERTÃO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Vinícios Dias de Souza¹; Geovane Gonçalves Matias¹; Francisco Lopes Leão Barros²; Clóvis Manoel Carvalho Ramos²; Sandra Regina da Silva Galvão³

¹ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária do IF. SERTÃO-PE, Campus Salgueiro, Rodovia BR 232, km 508, Zona Rural, CEP 56.000-000, (87) 3421-0050, Salgueiro – PE;

² Técnico Agrícola do IF. SERTÃO-PE, Campus Salgueiro, Rodovia BR 232, km 508, Zona Rural, CEP 56.000-000, (87) 3421-0050, Salgueiro - PE;

³ Professor(a) do IF. SERTÃO-PE, Campus Salgueiro, Rodovia BR 232, km 508, Zona Rural, CEP 56.000-000, (87) 3421-0050, Salgueiro – PE.

RESUMO

O aumento da intensidade do uso do solo e diminuição da cobertura vegetal nativa no semiárido nordestino tem levado à degradação dos recursos naturais e, em especial, à diminuição do estoque de carbono e da fertilidade do solo. Isto tem resultado na perda de biodiversidade e na diminuição da capacidade dos ecossistemas de recuperar-se após perturbações. O risco de degradação do solo é ainda maior nas áreas de relevo ondulado, que acentua os processos erosivos quando a vegetação nativa é substituída por culturas agrícolas ou pastagens. Embora os sinais ambientais e socioeconômicos destes processos de degradação sejam evidentes, não há informações quantitativas sobre os efeitos de distintos usos do solo no seu estoque de carbono e na sua fertilidade em uma escala de paisagem. Nesta escala, é necessário o desenvolvimento de ferramentas que venham dar suporte ao delineamento de sistemas sustentáveis de uso do solo. O município de Salgueiro está inserido na microbacia do rio Terra Nova, no Sertão Central Pernambucano, e apresenta áreas de minifúndio sob intensa exploração agropecuária de subsistência, comum na região, com área de preservação ambiental para servir de referência, a Caatinga. Este trabalho tem como objetivo obter dados quantitativos de condutividade elétrica do solo a fim de mapear esta característica em duas profundidades. O estudo da variabilidade espacial dos atributos que contribuem para a salinidade constitui uma ferramenta para a definição de estratégias de manejo edáfico. Os valores médios de CEes e a sua distribuição espacial servem de alerta para se adotar medidas de controle da salinidade, visto que as propriedades são pequenas e se não forem manejadas corretamente, pode-se criar um problema social e econômico naquela comunidade. Este tipo de observação leva a considerar a necessidade de um estudo mais detalhado da distribuição espacial da salinidade do solo no Distrito de Pau Ferro, além de um estudo sobre como intervir para minimizar o processo de salinização que vem se instalando na área.

Palavras-chave: salinidade, análise espacial, semiárido.